

AS PERCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO PARTINDO DA ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Ellen Araújo Malveira¹
Jéssia Juliana Alves da Silva²
Marcus Vinicius Gomes Dantas³
Ismênia Gurgel Martins⁴

RESUMO

A educação consiste em uma prática social em que busca transmitir conhecimentos acumulados historicamente pela humanidade e em sua dimensão socializadora permite que os sujeitos se integrem ao coletivo. A prática escolar tem atrás de si condicionantes sociopolíticos que configuram diferentes concepções de homem e de sociedade e, conseqüentemente, diferentes pressupostos sobre o papel da escola. Nesse sentido, a escola detém a responsabilidade de construir e executar o seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), o qual compreende os objetivos, diretrizes e as ações do processo educativo a ser desempenhado pela escola. Assim, o objetivo desse estudo é conhecer e investigar as concepções de educação, através da análise do PPP e das práticas desempenhadas pelos profissionais de educação. Foram entrevistados 3 profissionais de uma instituição de ensino privado do município de Mossoró/RN, através de uma entrevista semiestruturada, com perguntas abertas. Foram gravadas as falas e depois feita a transcrição para que fossem analisadas. Percebeu-se a importância do PPP para uma instituição de ensino pôr o mesmo ser um norteador das práticas de ensino tendo como base a tendência pedagógica crítico-social que vê a escola como mediação entre o indivíduo e o social. E que o construtivismo vem sendo trabalhado nesse processo de ensino-aprendizagem nos ambientes escolares.

Palavras-chave: Educação, Escola, Prática Social.

INTRODUÇÃO

A educação passou muito tempo atrelada ao trabalho onde essa separação somente teve início com o desenvolvimento da sociedade. No entanto, isso só foi possível a partir da própria determinação do processo de trabalho. A separação entre escola e produção reflete na divisão que se foi processando ao longo da história entre trabalho manual e trabalho intelectual (SAVIANI, 2002). Sendo assim, vê-se que a separação entre escola e produção não coincide exatamente com a separação entre trabalho e educação.

Pode ser considerar então, que a prática escolar consiste na concretização das condições que asseguram a realização do trabalho docente. Tais condições não se reduzem ao estritamente "pedagógico", já que a escola cumpre funções que lhe são dadas pela sociedade. A prática escolar assim tem atrás de si condicionantes sociopolíticos que configuram diferentes

¹ Graduando de Ciências Biológicas da Universidade Estadual - RN, ellenmalveira11@gmail.com;

² Graduando de Ciências Biológicas da Universidade Estadual - RN, jessia_juliana@hotmail.com;

³ Graduando de Ciências Biológicas da Universidade Estadual - RN, marcusgomes04@gmail.com;

⁴ Professora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual - RN, ismeniagurgel@bol.com.br;

concepções de homem e de sociedade e, conseqüentemente, diferentes pressupostos sobre o papel da escola, aprendizagem, relações professor-aluno, técnicas pedagógicas, entre outras (LIBÂNEO, 1990).

A educação escolar em sua dimensão cognitiva busca transmitir conhecimentos acumulados historicamente pela humanidade e em sua dimensão socializadora permite que os sujeitos se integrem ao coletivo. A escola cumpre sua função social essencial à formação dos novos cidadãos, na medida em que os saberes e valores de uma determinada sociedade serão transmitidos e construídos mediante ações educativas (KLEIN e PÁTARO, 2008).

A educação brasileira há muitas décadas vem sendo marcada pelas tendências liberais nas suas formas ora conservadora, ora renovada. Sua pedagogia sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais. Por isso os indivíduos precisam aprender a adaptar-se aos valores e as normas vigentes na sociedade de classes, através do desenvolvimento da cultura individual.

O ensino tradicional pretende transmitir os conhecimentos, isto é, os conteúdos a serem ensinados por esse paradigma seriam previamente compendiados, sistematizados e incorporados ao acervo cultural da humanidade. Dessa forma, é o professor que domina os conteúdos logicamente organizados e estruturados para serem transmitidos aos alunos. A ênfase do ensino tradicional, portanto, está na transmissão dos conhecimentos (SAVIANI, 1991).

De acordo com Piaget (1994), o ser humano tem uma predisposição para pensar e julgar com bases racionais, isto é, uma predisponibilidade para o racional, que, no entanto, não é uma herança genética. A construção do conhecimento humano pelo uso da razão tem o objetivo de alcançar os patamares mais elevados do pensamento lógico, do julgamento e da argumentação, sempre no sentido de haver reciprocidade na transmissão e na compreensão das ideias.

A tendência da pedagógica crítico-social de conteúdos propõe uma síntese superadora das pedagogias tradicional e renovada, valorizando a ação pedagógica enquanto inserida na prática social concreta. Entende a escola como mediação entre o indivíduo e o social, exercendo aí a articulação entre a transmissão dos conteúdos e a assimilação ativa por parte de um aluno concreto, resultando o saber criticamente reelaborado. Diz-se que ela é uma atividade onde professores e alunos, mediatizados pela realidade que aprendem e da qual extraem o conteúdo de aprendizagem, atingem um nível de consciência dessa mesma realidade, a fim de nela atuarem, num sentido de transformação social (LIBÂNEO, 1992).

Assim, com o intuito de oferecer uma educação igualitária como direito de todos foi proposto pelo então Ministro da Educação Clemente Mariani o Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que resultou, após longo processo de tramitação, na primeira Lei

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

de Diretrizes e Bases nº 4.024/61, sancionada em 20 de dezembro de 1961. Esta foi modificada por emendas e artigos, sendo reformada pelas leis 5.540/68, 5.692/71 e posteriormente, substituída pela LDB 9.394/96.

A partir de sua promulgação fica delegado à escola a responsabilidade de elaborar e executar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP) ficando assegurado a cada instituição, a possibilidade de definir a organização de seu trabalho pedagógico e conseqüentemente, a conquista de sua autonomia. Nesse sentido a lei assegurou a possibilidade de elaboração do PPP, mas são os diversos atores da escola que garantem a sua realização (OLIVEIRA, 2013).

Para Libâneo (2004), o Projeto Político Pedagógico é um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar.

Contudo, a elaboração do PPP não se trata apenas de assegurar o cumprimento da legislação vigente, mas, sobretudo, de garantir um momento privilegiado de construção, organização, decisão e autonomia da escola. Por isso, é importante evitar que essa exigência se reduza a mais uma atividade burocrática e formal a ser cumprida, e se torne uma realidade em todas as escolas do país.

Dessa forma, a presente pesquisa se justifica pela importância de se conhecer o PPP da escola, uma vez que ele tem um papel social na formação de cidadãos. E a partir de sua elaboração de forma coletiva pelos sujeitos envolvidos no âmbito escolar é possível otimizar e produzir um projeto que contemple as metodologias mais adequadas para atender as necessidades sociais e individuais dos sujeitos envolvidos no processo de educação.

Assim, tem-se como objetivo analisar o Projeto Político Pedagógico - PPP da escola, investigando como se dá as práticas cotidianas, a fim de averiguar as concepções de educação apresentadas tanto no PPP como também nos discursos dos profissionais.

METODOLOGIA

A presente pesquisa se trata do tipo qualitativa, sendo de caráter descritivo-exploratório. A pesquisa descritiva tem o objetivo de conhecer e interpretar a realidade, por meio da observação, descrição e interpretação de fenômenos, sem nela interferir para modificá-la. A exploratória tem como objetivo conhecer a variável de estudo tal como se apresenta, seu significado e o contexto onde ela se insere, pressupondo que o comportamento humano é mais bem compreendido no contexto social onde ocorre (QUEIRÓZ, 1992).

A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino privada, localizada na cidade de Mossoró-RN. Ela foi escolhida em virtude da facilidade ao acesso para o desenvolvimento da mesma.

Os dados foram coletados através da análise do Projeto Político Pedagógico-PPP e de uma entrevista com a diretora e com o coordenador pedagógico, e ainda com um docente de Ciências Biológicas.

A entrevista foi composta por perguntas abertas, que ofereceram a oportunidade de realizar outras indagações com base no que está sendo perguntado. No momento da entrevista foi utilizado um gravador do tipo MP4 para captar as falas dos profissionais, tendo sido realizada na própria unidade em que o profissional trabalhava.

A entrevista foi realizada com 3 profissionais, sendo eles 01 diretores, 01 coordenador pedagógico e 01 docente de Ciências Biológicas, através de questionamentos contendo perguntas abertas. Esses profissionais foram escolhidos intencionalmente, por estarem presentes na instituição e por se disponibilizarem a participar da entrevista.

O primeiro passo foi realizar uma análise detalhada do PPP da escola e, logo em seguida, com base nas falas dos profissionais de educação, a entrevista foi transcrita, para que fosse realizada a análise dos discursos. Para Foucault *apud* Fischer, na análise do discurso é preciso trabalhar arduamente com o próprio discurso, deixando-o aparecer na complexidade que lhe é peculiar (FISCHER, 1996, 23).

A partir de então, foi realizado o confronto das informações com os conceitos de Educação, a fim de compreender as suas relações com a proposta política pedagógica que é adotada pela escola. Proporcionando assim, conhecer como ocorreu o processo de elaboração e analisar se as atividades desenvolvidas pela escola condizem com o Projeto Político Pedagógica que é estabelecida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Político Pedagógico do Colégio é pautado em reflexões sobre as finalidades da escola, o seu papel social, a definição de caminhos e ações que serão executadas por toda a comunidade escolar. É um documento de suma importância, pois reflete a realidade da escola, é um norteador da ação educativa em sua totalidade.

O PPP é um instrumento que tem a finalidade de estabelecer a missão da escola, a visão de homem, de sociedade, de currículo, de aprendizagem, de avaliação, de conduta ética e moral, os

direitos e deveres de toda comunidade escolar enfim, nessa perspectiva, é a doutrina da escola (VEIGA, 2001).

Com base na missão e visão de futuro da escola observou-se os seguintes pontos:

- ✓ *Desenvolver princípios éticos, favorecendo uma formação integral para uma educação de qualidade. (...) a escola tem o dever de vislumbrar o desenvolvimento cognitivo, bem como acompanhar o processo de ensino aprendizagem. Pretendemos, formar cidadãos com/na condição de resolver situações simples ou complexa do dia a dia, assim como, adquirir a “criticidade” diante da sociedade (Escola PPP).*
- ✓ *Nossa visão é ser referência em educação aliada à tecnologia digital e com recursos humanos motivados e focados na sua nobre missão. Uma gestão inovadora e eficaz, com ética e responsabilidade socioambiental. De pessoas com valores, proativos (...) assim, ingressando nas academias com sucesso e inovando criativamente, cada vez mais em um mais um novo desafio, sua jornada de trabalho (Escola PPP).*

A elaboração do projeto político pedagógico partiu da experiência dos profissionais de educação que compõem a escola, é feito como uma das obrigações impostas pelo sistema, possibilitando privilegiar o processo pedagógico construído e vivido com a participação da comunidade escolar e assim alcançar os objetivos e metas da escola, efetivando assim uma gestão democrática. (VEIGA, 2001).

Partido da análise detalhada do PPP destaca-se as seguintes percepções:

- ✓ *(...) sente-se a necessidade de projetar identidades (comunidade e comunidade escolar) que se condensam em uma só. Identidades, uma vez, esquecida e desvalorizada pela sociedade e pela própria comunidade escolar. Mas que é necessário reconstruí-la a partir de sonhos, desejos, vontades, metas, missões, saber, fazer e/ou todos esses elementos constituídos em conjuntos, originando o pensamento estrutural destas constituições para a elaboração do Projeto Pedagógico.*
- ✓ *(...) oportuniza a todos os envolvidos a compactuarem dos pensamentos, a criarem ideias, filosofias, para uma ação bem elaborada pelos próprios partícipes, no que se refere a ação pedagógica(...).*

Portanto, o sociólogo francês Morin (1996) percebe que o diferencial está na elaboração de uma nova concepção do próprio conhecimento. Estes desafios são interpretados como a

necessidade de educar para um contexto do qual a complexidade, as incertezas e até mesmo os erros e conflitos são parte integrante do processo.

A metodologia da referida escola, está baseada na proposta construtivista sociointeracionista, visualizado no PPP da instituição.

- ✓ (...) *sócio-interacionista preza o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção no ambiente social utilizando, para isso, os conteúdos curriculares da base nacional comum e os temas transversais, trabalhados em sua contextualização, ou seja, com o objetivo de proporcionar a criança e o adolescente, a explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, dos objetivos, das relações, do espaço e através disso, desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar (Escola PPP).*
- ✓ *As Atividades são programadas a inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pelo Colégio (Coordenador).*

Na teoria sócio-interacionista, de Vygotsky, parte da ideia de homem enquanto corpo e mente, ser biológico e social e participante de um processo histórico cultural. Defendendo a ideia de contínua interação entre as mutáveis condições sociais e as bases biológicas do comportamento humano. Assim, formam-se novas e mais complexas funções mentais, a depender das experiências sociais a que as crianças se acham expostas. (OGASAWARA, 2009)

Ainda partindo da análise do PPP constatou-se que a escola está comprometida em dois aspectos extremamente importante no âmbito educacional.

- ✓ *O Colégio deve estar comprometido com a democracia e a cidadania. Nesse sentido, baseados no texto da Constituição de 88, os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs orientam a escola quanto aos princípios gerais que visam à consecução das seguintes metas: respeito aos direitos humanos e exclusão de qualquer tipo de discriminação, nas relações interpessoais, públicas e privadas; igualdade de direitos, de forma a garantir a equidade em todos os níveis; participação como elemento fundamental à democracia; co-responsabilidade pela vida social como compromisso individual e coletivo (Escola PPP).*
- ✓ *O Projeto Político Pedagógico do Colégio foi pautado em reflexões sobre as finalidades da escola, o seu papel social, a definição de caminhos e ações que serão executadas por toda a comunidade escolar. (Coordenador).*

Quando temos em mente o desenvolvimento da democracia e a efetivação da cidadania pensamos em uma escola que forme indivíduos orientados para a participação social e tendo valores como tolerância, equidade, justiça social. Entendendo que a educação deve pautar-se por princípios e ações que traduzam o ideal buscado. Por outro lado, a concretização dos ideais democráticos depende da educação, como uma medida que visa à igualdade de oportunidades. A escola, enquanto instituição social deve ser democrática, tanto em suas práticas quanto em seu acesso (KLEIN e PÁTARO, 2008).

A equipe da escola vai explicitando, detalhando a inserção da escola na transformação social, ganha consistência e solidez à medida que vai captando a realidade na qual se insere.

- ✓ *Temos um cronograma com as atividades que vamos desenvolver ao longo do nosso ano letivo como: as comemorações das datas comemorativas e campeonatos esportivos desenvolvidos dentro e fora da nossa escola e eventos abertos a comunidade como feira de ciências e folclore (...) sempre estamos atualizando nosso PPP como as atividades que realizamos. (Diretor).*

Essas atividades fazem parte dos temas transversais que, vão tratar de questões que ultrapassam as áreas convencionais, mas permeiam a concepção, os objetivos, os conteúdos e as orientações didáticas dessas áreas. Essa transversalidade supõe uma transdisciplinaridade, o que vai permitir tratar uma única questão a partir de uma perspectiva plural. Isso exige o comprometimento de toda a comunidade escolar. Essas ações de interações e observado também no próprio PPP (BUSSMANN, 2001).

- ✓ *O Colégio visa trabalhar com duas realidades na integração escola-família. Entendendo que só assim o trabalho possa se complementar e se completar para os objetivos de ambas instituições: educar. Uma dessas formas é o trabalho direto com o pai/mãe/responsável pelo discente, a outra é na realização de alguma atividade ou exposição cultural e/ou festas comemorativas, onde os pais são convidados a participarem ativamente com o Colégio. (Escola PPP).*

Partindo para a área pedagógica, observou-se os seguintes pontos:

- ✓ *(...) não há mais espaço para o professor transmissor e aluno receptor. Hoje, frente aos novos paradigmas, o professor passa a ser um mediador do processo ensino-*

aprendizagem e ao aluno, um pesquisador construtor e reconstrutor do seu conhecimento (Coordenador).

Nessa concepção, o professor não é a única fonte de saber, podendo atuar como elo entre os conhecimentos já existentes ao novo conteúdo a ser aprendido propiciando a construção de novos saberes. Dessa forma, torna-se indispensável à apropriação de conhecimentos científicos e tecnológicos por parte do professor que possibilite mudança em sua ação docente. Com base em uma fundamentação teórica, essencial para a compreensão do processo filosófico, sócio-político-econômico e cultural no cenário educacional.

Nesse contexto de impregnação da informação, o professor é muito mais um mediador do conhecimento, um problematizador. O aluno precisa construir e reconstruir o conhecimento a partir do que faz. Para isso, o professor também precisa ser curioso, buscar sentido para o que faz e apontar novos sentidos para o que fazer dos seus alunos e alunas. Ele deixará de ser um lecionador para ser um organizador do conhecimento e da aprendizagem. O professor se tornou um aprendiz permanente, um construtor de sentidos, um cooperador e, sobretudo, um organizador da aprendizagem (JUNCKES, 2013).

Já levando em conta todo o processo de interação entre Docente/Coordenação Pedagógica e Docente/Direção constata-se que:

- ✓ *“A escola junto com o coordenador pedagógico, permite que ocorra uma autonomia nas minhas aulas, sendo este último meu porto seguro, está sempre me orientando para que encontremos a melhor maneira de trabalhar os conteúdos e realizar a avaliação. Realizo meu plano de aula semanalmente, mas existe um planejamento trimestral, onde me sento com o coordenador e os outros professores” (Docente).*

De acordo Suchodolski (1979), o conhecimento da ciência pedagógica é imprescindível, não porque esta contenha diretrizes concretas válidas para hoje e para amanhã; mas porque permite realizar uma autêntica análise crítica da cultura pedagógica, o que facilita ao professor debruçar-se sobre as dificuldades concretas que encontra em seu trabalho, bem como superá-las de maneira criadora.

A avaliação é realizada buscando proporcionar uma aprendizagem contextualizada e significativa, objetivando o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à formação global do aluno. Nessa linha, a ação docente é dinâmica e diversificada, permitindo ao aluno vivenciar diversas práticas (JUNCKES, 2013). Sendo estimulado, também, a enfrentar

os novos desafios de maneira crítica, construtiva e solidária frente às situações reais do mundo.

Foi observado que a instituição pratica uma Educação Permanente, percebidos durante nossa visita por toda a instituição e na seguinte fala do coordenador:

- ✓ (...) realizamos práticas laboratoriais, seminários, aula de campo, gincanas educativas, produções textuais, exposições culturais, temos espaço para atividade, como essa área que temos uma cozinha experimental em que sempre realizamos lanches coletivos onde os alunos fazem as comidas. (Coordenador).

A educação permanente é uma concepção dialética da educação, como um duplo processo de aprofundamento, tanto da experiência pessoal quanto da vida social, que se traduz pela participação efetiva, ativa e responsável de cada sujeito envolvido, qualquer que seja a etapa de existência que esteja vivendo (BRANDÃO, 2006). Partindo essa prática pode-se destacar também o desenvolvimento de formação continuada por parte da instituição através das seguintes ações:

- ✓ Disponibilizamos de um Programa especial de formação pedagógica de docentes na, onde proporciona-nos momentos de oficinas e palestras referentes a temáticas atuais. Todas as temáticas são de acordo com os níveis de ensino e para as disciplinas do currículo (...). (Escola PPP).
- ✓ (...) temos o nossa MAP- Momentos de Ações Pedagógicas, são encontros a cada seis meses para discussão a respeito das situações-problemas existentes no interior do Colégio. Também são abordados temas e oficinas para o melhor desenvolvimento das ações em sala de aula. (Coordenador).
- ✓ Realizamos Reuniões com professores e coordenadores em um sábado a cada mês a fim de acompanhar o processo desenvolvido pelos docentes. Nesses sábados, são desenvolvidas temáticas relacionadas a sala de aula, puro e restritamente a sala de aula. (Diretor).

Essa prática é reforçada na seguinte fala:

- ✓ (...) nossa prática diária não deve conceber o ensino como algo externo, decorrente do acaso, mas como uma ação planejada sistematicamente pelo professor com o intuito de intervir na aprendizagem, colaborando na construção desse processo (Coordenador).
- ✓ O colégio assume o desafio da construção de um novo fazer pedagógico, na tentativa de romper com os paradigmas do sistema tradicional do ensinar e aprender já

ultrapassados (Diretor).

E ainda podemos destacar através do PPP a proposta que a escola tem como base.

- ✓ *Essa proposta voltada para uma educação inovadora, favorece uma convivência harmoniosa com a diversidade e o pleno exercício da cidadania, num ambiente que se estimule a criticidade e a criatividade, desenvolvendo as habilidades e competências nas quais o educando consiga traduzir, em sua existência, a sua essência. (Escola PPP).*

Costa (2005), relata que o construtivismo vem sendo empregado como uma das principais perspectivas epistemológicas norteadoras dos processos de ensino-aprendizagem nos ambientes escolares. Esta perspectiva apoia a prática pedagógica com relação à interatividade, à aprendizagem colaborativa, à autonomia do sujeito e à forma de trabalhar o erro. Baseado nesta teoria, os alunos constroem seu conhecimento a partir de suas próprias experiências e a partir de auto regulações que ocorrem através das relações estabelecidas entre o sujeito e o objeto.

Para Villardi (2001), o conceito de interação com o qual trabalha o sócio - interacionismo não é um conceito amplo e apenas opinativo, mas significa, no âmbito do processo de aprendizagem, especificamente, afetação mútua, uma dinâmica onde a ação ou o discurso do outro causam modificações na forma de pensar e agir, interferindo no modo como a elaboração e a apropriação do conhecimento se consolidará. Podem ser consideradas absolutamente compatíveis com as exigências das novas formas de relação com o conhecimento, em função do caráter relacional dessa proposta. O conhecimento deixa de ser consumido, assimilado passivamente e passa a ser produto de processos de elaboração e construção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise do PPP e das falas dos profissionais de educação compreende-se que o construtivismo vem sendo trabalhado como uma das principais teorias norteadoras dos processos de ensino-aprendizagem nos ambientes escolares. Com o intuito de que o conhecimento seja construído a partir de suas próprias experiências e a partir de auto regulações que ocorrem através das relações estabelecidas entre o sujeito e o objeto. Sendo assim o conhecimento deixa de ser consumido, assimilado passivamente e passa a ser resultado de um processo de elaboração e construção.

Portanto, consideramos que a tendência da pedagógica crítico-social vê a escola como mediação entre o indivíduo e o social. Partindo da compreensão da realidade, a partir da análise do mundo do trabalho, das vivências sociais, buscando entendê-lo não como algo natural, mas

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

sim construído culturalmente, tornando-se importante no processo de transformação social a mediação cultural.

Assim, consideramos que o presente estudo oferecerá a oportunidade dos profissionais de educação analisar a melhor forma de trabalhar e assim oferecer uma educação escolar com foco na participação de todos os membros que estão inseridos na comunidade. Possibilitando principalmente aos estudantes a revisão crítica de todo saber transmitido a ele, produzindo pessoas politicamente conscientes sem ter que recorrer a recursos puramente ideológicos e manipuladores.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. R. O que é educação. 47. Reimp. São Paulo: Brasiliense, 2006.

BUSSMANN, A. C. A. **Projeto político pedagógico da escola: uma construção coletiva.** In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus -13ª edição, 2001.

COSTA, L. A. C.; FRANCO, S. R. K. Ambientes Virtuais de Aprendizagem e suas Possibilidades Construtivistas. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 3, n. 1. Maio, 2005.

FISCHER, R. M. B. **Foucault e a análise do discurso em educação.** Tese (Doutorado em Educação) de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação/ Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1996.

JUNCKES, R. C. **A prática docente em sala de aula: Mediação Pedagógica.** Florianópolis, 2013.

KLEIN, A. M.; PÁTARO, C. S. **A escola frente às novas demandas sociais: educação comunitária e formação para a cidadania.** Revista Eletrônica de História Social da Cidade, São Paulo, 2008.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos.** São Paulo: Loyola, 1992.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática.** 5. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da Escola Pública: A pedagogia crítico-social dos conteúdos.** São Paulo: Loyola, 1990.

MORIN, E. **O problema epistemológico da complexidade.** Portugal: Europa-América, 1996.

OGASAWARA, J. S. V. **O conceito de aprendizagem de Skinner e Vygotsky: Um diálogo possível.** Salvador, 2009.

OLIVEIRA, O. M. de. **O projeto político-pedagógico: instrumento para uma gestão escolar democrática**. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora. P. 132. 2013

PIAGET, J.; INHELDER, B. **A Psicologia da criança**. 3 ed. São Paulo: Difel, 1994.

QUEIRÓZ, M. I. P. **O pesquisador, o problema da pesquisa, a escolha de técnicas: algumas reflexões**. In: Lang, A.B.S.G., org. Reflexões sobre a pesquisa sociológica. São Paulo, Centro de Estudos Rurais e Urbanos, p. 13-29, 1992.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

SAVIANI, D. **Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica**. 14. Ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2002.

SUCHODOLSKI, B. **Tratando de pedagogia**. 4. ed. Barcelona: Península, 1979.

VEIGA, I. P. A. **Projeto Político Pedagógico: Uma construção coletiva**. 2ª edição São Paulo: Papyrus, 2001.

VILLARDI, R. **Desarrollo de habilidades de lectura: los beneficios de la tecnologia**. In: Anais da III Jornadas Multimedia educativo: Nuevas aprendizages virtuales. V. único, p. 458 – 476. Barcelona: Res Telemática Multimedia, 2001.